

# **Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**

**(anteriormente denominada  
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)**

**Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

# **Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.** **(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)**

**Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10 - 57



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Ao Conselho de Administração e os Acionistas da  
Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Examinamos as demonstrações contábeis da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (a "Companhia"), anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A., anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descrevem que a Companhia foi constituída com o objetivo de atender às necessidades das operações e ao plano do seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**


### **Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**


Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 7 de fevereiro de 2012, sem ressalvas, com o parágrafo de ênfase de mesmo teor do incluído neste relatório.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.915.867	61.927	Financiamentos	13a	222.458	2.851.883
Depósitos vinculados	13b	102.555	93.527	Debêntures	13c	185.099	135.366
Contas a receber, líquidas	6	495.988	290.293	Financiamentos capital de giro	13c	-	98.575
Estoques	7	1.459	862.120	Dividendos propostos		7.960	-
Impostos a recuperar	8	54.975	205.751	Fornecedores	14	206.760	298.135
Instrumentos financeiros derivativos ativo	18	-	31.452	Impostos e contribuições a recolher	11	765	15.882
Outros créditos		182	8.411	Salários, férias a pagar e participações de empregados		19	33.687
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.571.026</b>	<b>1.553.481</b>	Planos de pensão e de saúde	16	-	8.321
<b>Não circulante</b>				Outras contas a pagar		79	30.081
Impostos a recuperar	8	157	29.367	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>623.140</b>	<b>3.471.930</b>
Impostos diferidos	12	551.352	722.672	<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		3.405	3.208	Empréstimos - Sociedade controladora indireta	9	-	144.710
Adiantamento a fornecedores		70	158.415	Financiamentos	13a	599.325	785.843
Imobilizado	10	-	4.378.887	Debêntures	13c	468.364	684.478
Intangível		-	145	Financiamentos capital de giro	13c	-	293.110
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>554.984</b>	<b>5.292.694</b>	Plano de pensão e de saúde	16	-	116.403
				Impostos diferidos	12	-	202.530
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.067.689</b>	<b>2.227.074</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	17	3.162.458	900.000
				Reserva legal		38.098	36.423
				Reservas de lucros		-	210.748
				Reserva especial de dividendos		234.625	-
						3.435.181	1.147.171
<b>Total do ativo</b>		<b>5.126.010</b>	<b>6.846.175</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.126.010</b>	<b>6.846.175</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
**(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)**

**Demonstrações de resultados**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receita</b>	19	3.258.605	6.720.392
<b>Custos dos produtos e dos serviços vendidos</b>	23	<u>(2.981.822)</u>	<u>(6.736.223)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>		<u>276.783</u>	<u>(15.831)</u>
Outras receitas		9.040	5.273
Despesas de vendas	23	(51.283)	(68.728)
Despesas administrativas	23	(17.543)	(31.167)
Outras despesas	22	<u>(44.327)</u>	<u>(74.463)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<u>172.670</u>	<u>(184.916)</u>
Receitas financeiras	20	491.003	98.875
Despesas financeiras	20	(591.677)	(633.590)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		71.996	(719.631)
Imposto de renda e contribuição social	21	<u>(38.484)</u>	<u>238.348</u>
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>		<u>33.512</u>	<u>(481.283)</u>
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício por ação</b>			
Resultado por ação ordinária- básico (em R\$)		0,01	(0,72)
Quantidade média de ações durante o exercício		<u>2.388.987.026</u>	<u>671.902.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

Nota	Reservas de lucros				Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Reserva para investimentos	Especial de dividendos		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>	900.000	36.423	490.813	201.218	-	1.628.454
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(481.283)	(481.283)
<b>Transação com acionistas</b>						
Constituição de reservas de lucros						
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	(280.065)	-	280.065	-
Reserva especial de dividendos	-	-	-	(201.218)	201.218	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>900.000</b>	<b>36.423</b>	<b>210.748</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.147.171</b>
Redução de capital com bens	(37.542)	-	-	-	-	(37.542)
Aumento de capital em espécie	2.300.000	-	-	-	-	2.300.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.512	33.512
<b>Transações com acionistas</b>						
Constituição de reservas de lucros						
Reserva legal	-	1.675	-	-	(1.675)	-
Reserva de lucros	-	-	(210.748)	210.748	-	-
Reserva especial de dividendos	-	-	-	23.877	(23.877)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(7.960)	(7.960)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.162.458</b>	<b>38.098</b>	<b>-</b>	<b>234.625</b>	<b>-</b>	<b>3.435.181</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>	33.512	(481.283)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	165.229	261.371
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.509	(238.348)
Encargos financeiros sobre financiamentos/debêntures	115.427	588.642
Encargos financeiros sobre financiamentos - ligadas	-	27.751
Provisão (reversão) de ajuste a valor líquido de realização de estoques	(1.655)	1.338
Planos de pensão e de saúde	8.173	22.838
Residual do ativo imobilizado baixado	-	9
Receita financeira sobre outras operações - ligadas	(4.742)	-
<b>Redução (aumento) nos saldos ativos</b>		
Clientes	6.470	27.527
Clientes - ligadas	(212.253)	52.132
Estoques	860.661	(263.293)
Impostos a recuperar	179.986	(89.005)
Demais contas a receber	(30.991)	(202.798)
<b>(Redução) aumento nos saldos passivos</b>		
Fornecedores	(135.465)	(98.310)
Fornecedores - ligadas	44.090	(77.042)
Impostos e contribuições sociais	12.910	(310.932)
Demais contas a pagar	(356.860)	79.481
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais</b>	<u>710.001</u>	<u>(699.922)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compras de imobilizado e intangível	(360.014)	(657.737)
Recebimento pela venda de ativos (desinvestimento)	<u>4.572.420</u>	<u>-</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos</b>	<u>4.212.406</u>	<u>(657.737)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	2.300.000	-
Amortização financiamentos - ligadas	(144.710)	(65.973)
Captação financiamentos e debêntures	196.913	4.121.133
Amortização financiamentos e debêntures	(3.420.670)	(2.874.531)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos</b>	<u>(1.068.467)</u>	<u>1.180.629</u>
	<u>3.853.940</u>	<u>(177.030)</u>
<b>Demonstração da (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	61.927	238.957
No fim do exercício	<u>3.915.867</u>	<u>61.927</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>3.853.940</u>	<u>(177.030)</u>



**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
**(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)**

**Demonstrações do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
*(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços e resultados não operacionais	3.828.518	8.920.682
Receitas relativas à construção de ativos para uso	415.138	566.841
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais consumidos	(2.645.419)	(6.202.453)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(526.382)	(745.315)
Créditos fiscais, perda e recuperação de ativos	<u>(240.240)</u>	<u>(327.295)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>831.615</u>	<u>2.212.460</u>
<b>Retenções</b>		
Depreciação	<u>(165.229)</u>	<u>(261.371)</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>666.386</u>	<u>1.951.089</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	<u>154.166</u>	<u>66.978</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>820.552</u></u>	<u><u>2.018.067</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Empregados</b>		
Salários, vantagens e encargos	<u>116.813</u>	<u>200.858</u>
	116.813	200.858
<b>Tributos</b>		
Federais	203.058	1.002.908
Estaduais	221.846	917.989
Municipais	42	2.282
Contribuição social e imposto de renda diferidos	<u>(25.509)</u>	<u>(238.348)</u>
	399.437	1.684.831
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>		
Despesas financeiras, juros, variações cambiais passivas e aluguéis	270.790	613.661
<b>Acionistas</b>		
Lucros Retidos / (Prejuízo acumulado)	<u>33.512</u>	<u>(481.283)</u>
	<u>33.512</u>	<u>(481.283)</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>820.552</u></u>	<u><u>2.018.067</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

### **1 Contexto operacional**

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a Companhia iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A. Desde 1968 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petróleo Brasileiro S.A. - "Petrobras",.

A área de atuação da REFAP enquanto atuou na atividade de refino abrangeu o mercado nacional, especialmente o Estado do Rio Grande do Sul, oeste e centro-sul do Estado de Santa Catarina, bem como o mercado internacional com exportação de derivados para diversos países.

Em 17 de dezembro de 2010, a Downstream Participações Ltda. (subsidiária integral da Petrobras) adquiriu da empresa Repsol Brasil S.A. 30% de participação do capital social da REFAP, totalizando sua participação em 100% do capital social.

A partir de 2011, com a celebração do contrato de industrialização para a Petrobras, esta passou a atender o correspondente mercado da REFAP, relativamente aos produtos obtidos nesta operação.

A Companhia permaneceu controlada diretamente pela Downstream Participações Ltda até 29 de junho de 2012.

Em 30 de junho de 2012 a REFAP através de uma operação de incorporação inversa absorveu a parcela cindida da Downstream Participações Ltda. correspondente aos investimentos que esta empresa detinha do seu capital social. Desta forma, as ações da Downstream foram canceladas e igual número de ações foi emitido para a Petrobras.

Suas atividades principais até 31 de Julho de 2012 foram o refino, o processamento, a comercialização, importação e exportação de petróleo, seus derivados e correlatos, sendo quase 100% da sua comercialização de produtos com partes relacionadas.

Em 31 de julho de 2012, a REFAP passou a denominar-se ELEP - Empresa de Logística de E&P S.A. ("ELEP"), com a consequente transferência dos seus ativos de refino para a Petrobras, alterando sua atividade econômica principal, tendo como novo objeto social a prestação de serviços de logística para operações de exploração e produção de petróleo no Brasil. A ELEP não teve seu patrimônio líquido afetado pela transferência dos ativos.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

A venda do estabelecimento empresarial compreendeu a transferência de quase todo o seu complexo de bens corpóreos e incorpóreos vinculados à atividade de refino. Desta forma, além dos ativos industriais a alienante assumiu também a força de trabalho e os passivos vinculados.

Um estudo de mercado elaborado pela Ernst & Young estimou o valor do negócio entre R\$ 4,8 e 5,7 bilhões (valores não auditados por nossos auditores independentes) conforme balanço de junho de 2012, porém os saldos contábeis apurados para a operação de venda do estabelecimento da REFAP para a Petrobras foram os saldos em 31 de julho de 2012, conforme detalhamento da operação abaixo:

<b>VENDA DO ESTABELECIMENTO REFAP</b>	
<b>Saldo contábil em 31 de julho de 2012</b>	
	<b>R\$ mil</b>
<b>(A) Ativos que migraram para a Petrobras:</b>	<b>5.779.867</b>
Imobilizado, líquido	4.572.419
Estoques	860.406
Adiantamento de fornecedores	212.215
Impostos a recuperar e outros	134.827
<b>(B) Passivos que migraram para a Petrobras:</b>	<b>618.657</b>
Financiamentos BNDES	304.015
Obrigações trab, prev e atuariais	197.311
Empréstimos JBIC	117.331
<b>(C) Valor Contábil da Venda do Estabelecimento (A-B)</b>	<b>5.161.210</b>
<b>(D) Recebimento pela Venda do Estabelecimento</b>	<b>4.880.530</b>
<b>(E) Saldo remanescente a receber da Petrobras (C-D)</b>	<b>280.680</b>
<b>Notas:</b>	
(i) Houve redução de capital social por transferência de bens imóveis:	
Terrenos	4.498
Edifícios e construções, líquido	18.048
Benfeitorias, líquido	14.996
<b>Total</b>	<b>37.542</b>
(ii) A memória destes cálculos está no Anexo VI - Contrato de Venda do Estabelecimento.	

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

---

Em 1º de novembro de 2012, a ELEP aprovou, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu pequenas alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio do transporte multimodal de cargas, contratando também com terceiros os serviços de transporte, movimentação e armazenamento de cargas e as operações portuária e aeroportuária, bem como o fornecimento de bens relacionados à atividade de exploração e produção, além de serviços correlatos, e a comercialização, importação e exportação de petróleo.

As atividades operacionais da PB-LOG estão previstas para serem iniciadas no decorrer do exercício de 2013.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia no dia 11 de março de 2013.

## 2 Base de preparação

### *a. Declaração de conformidade em relação às normas do CPC*

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### *b. Base de mensuração*

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes saldos:

-ativo atuarial de benefício definido que é reconhecido como o total líquido dos ativos do plano, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido;

- instrumentos financeiros derivativos, mensurados a valor justo.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no pronunciamento 02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 02) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 - Impostos diferidos
- Nota 15 - Provisões e contingências
- Nota 16 - Benefícios concedidos a e empregados

**3 Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

***a. Moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

***b. Instrumentos financeiros***

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

**Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Depósitos bancários que tenham limitações para utilização são apresentados de forma segregada ao caixa e equivalentes de caixa.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores materiais a serem ajustados.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

**(iii) Capital Social**

O Capital Social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger parcialmente exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

**c. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado foram mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, caso aplicável.

O custo incluiu gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade incluiu o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses fossem capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado foram apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e foram reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Capitalização de custos de empréstimos**

A Companhia capitalizava encargos financeiros somente para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção, conforme Deliberação CVM 193/96 vigente até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a capitalizar também encargos financeiros com base numa taxa média de captação aplicada sobre o saldo de obras em andamento, conforme CPC 20 - Custo de empréstimos.



**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

**(iii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado foi reconhecido no valor contábil do item caso fosse provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente iriam fluir para a Companhia e que o seu custo poderia ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que teria sido repostor por outro foi baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado foram reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iv) Paradas programadas (campanha)**

A Companhia adotava como prática contábil o registro no Imobilizado dos gastos relevantes realizados com manutenção das unidades industriais, que incluem peças de reposição, serviços de montagem e desmontagem, entre outros.

Tais paradas ocorrem em períodos programados e os respectivos gastos foram depreciados como custo de produção até o início da parada seguinte. Os gastos com paradas não programadas não foram ativados.

**(v) Depreciação**

A depreciação foi calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação foi reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os seguintes componentes do imobilizado mantiveram sua vida útil de maneira uniforme durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

- |  |             |
|--|-------------|
| • Edificações e benfeitorias                     | 25 anos     |
| • Móveis e utensílios                            | 10 anos     |
| • Equipamentos e conjuntos industriais de refino | 20 anos     |
| • Outros equipamentos                            | 5 a 10 anos |

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

***d. Ativos intangíveis***

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, principalmente softwares, mensurados pelo custo total de aquisição e amortizados de forma linear considerando a vida útil econômica. Softwares têm sua vida útil estimada em 5 anos.

***e. Estoques***

Os estoques estão demonstrados da seguinte forma:

- As matérias-primas compreendem principalmente os estoques de petróleo, que foram demonstrados pelo valor médio ponderado do custo de aquisição, que não excede ao valor de mercado;
- Os derivados de petróleo foram demonstrados ao custo médio ponderado de refino ou de compra, ajustados aos valores de realização quando este é menor que o custo médio apurado;
- Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio ponderado de compra, que não pode exceder ao de reposição. As importações em andamento estão demonstradas ao custo identificado e os adiantamentos estão apresentados pelo valor efetivamente desembolsado.

***f. Redução ao valor recuperável de ativos***

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

***g. Benefícios concedidos a empregados***

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os de assistência médica foram provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados.

Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, foram incluídos ou excluídos, respectivamente, na determinação do compromisso atuarial líquido e foram amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos de acordo com o método corredor.

***h. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

***i. Receita operacional***

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas são reconhecidas.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

***j. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

***k. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório ("RTT"), que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

***1. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

**m. Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

**n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

Normas	Descrição	Vigência (*)
Emenda ao IFRS 7	"Divulgações: Transferências de Ativos Financeiros" ( <i>Disclosures: Transfers of Financial Assets</i> ).	1º de julho de 2011
Emenda ao IAS 12	"Impostos Diferidos: Recuperação de Ativos Subjacentes" ( <i>Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets</i> ). Estabelece critérios para apuração da base fiscal de um ativo.	1º de janeiro de 2012
IFRS 10	"Demonstrações Contábeis Consolidadas" ( <i>Consolidated Financial Statements</i> ). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	"Acordos Conjuntos" ( <i>Joint Arrangements</i> ). Estabelece os princípios para divulgação de demonstrações contábeis de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades" ( <i>Disclosure of Interests in Other Entities</i> ). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	"Mensuração a Valor Justo" ( <i>Fair Value Measurement</i> ). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	"Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes" ( <i>Presentation of Items of Other Comprehensive Income</i> ). Agrupam em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração de resultado do exercício.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 19	"Benefícios a Empregados" ( <i>Employee Benefits</i> ). Elimina o método do corredor para reconhecimento de ganhos ou perdas atuárias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e amplia os requerimentos de divulgação.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IFRS 7	"Divulgações – Compensando Ativos e Passivos Financeiros" ( <i>Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities</i> ). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IFRS 9	"Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição" ( <i>Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures</i> ). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam também a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1º de janeiro de 2015

(\*) Normas vigentes a partir de exercícios iniciados em ou após essas datas.

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

A Companhia estima que não terá impactos relevantes destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

### **4 Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

#### **Estrutura do gerenciamento de risco**

##### *Títulos de investimento*

As aplicações em títulos de investimento estão representadas por cotas de fundo de investimento exclusivo de renda fixa, cujos recursos estão lastreados em títulos públicos federais, sendo o risco existente aquele inerente a tais ativos. . As aplicações financeiras da Companhia são representadas por cotas do fundo exclusivo "BB Extramercado Exclusivo 11, Fundo de Investimento Renda Fixa" do BB DTVM e por cotas do "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-padronizados do Sistema PETROBRAS" (FIDC),

##### **a. Risco de liquidez**

O risco de liquidez assume duas formas distintas, porém intimamente relacionadas: risco de liquidez de ativos ou de mercado e risco de liquidez de *funding* ou de fluxo de caixa. O primeiro deles surge quando uma transação não pode ser conduzida aos preços vigentes de mercado devido ao fato de que o volume envolvido ser muito elevado em relação aos volumes normalmente transacionados e varia de acordo com os tipos de ativos, mercados em que são negociados e ao longo do tempo em função das condições de mercado. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas, afetando a capacidade de pagamento. Estas dificuldades podem levar a liquidações antecipadas e desordenadas de ativos aumentando a exposição ao risco de liquidez de mercado.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

A abordagem da Companhia na administração de liquidez (de mercado e de fluxo de caixa) é de garantir, ao máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tendo em vista o controle de 100% da Companhia pela Petrobras, as captações de linhas de financiamento da Companhia junto às instituições financeiras têm percepção de risco de crédito associada à Petrobras. Sendo assim, nossos indicadores financeiros não geram impacto na habilidade da Companhia em financiar suas obrigações financeiras e/ou operações comerciais.

***b. Risco de mercado***

***Risco da taxa de câmbio***

O Risco de Mercado a que está exposta a Companhia tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio

A Companhia adota uma Sistemática para Acompanhamento e Gestão da Exposição Cambial que tem como escopo a mensuração da exposição cambial líquida do fluxo de caixa operacional e atuação na gestão da dívida. Oportunamente, com aprovação do Conselho de Administração são realizadas operações de Swap com objetivo de proteção cambial.

***Risco de taxa de juros***

A Companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações da taxa TJLP e do CDI diário.



Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

---

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e bancos	3	8.419
Aplicações financeiras - FIDC	<u>3.915.864</u>	<u>53.508</u>
	<u>3.915.867</u>	<u>61.927</u>

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A partir de fevereiro de 2011, a REFAP passou a aplicar no "Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios Não-Padronizados do Sistema PETROBRAS", igualmente lastreados em títulos públicos federais.

**6 Contas a receber, líquidas**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Clientes	92	6.562
Sociedade controladora indireta	-	220.856
Empresas ligadas	<u>495.984</u>	<u>62.875</u>
	<u>496.076</u>	<u>290.293</u>
<b>Perdas em crédito de liquidação duvidosa</b>	(88)	-
<b>Total</b>	<u>495.988</u>	<u>290.293</u>

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 9. A Companhia não apresenta saldos relevantes em atraso e nem histórico de perdas por inadimplência; entretanto, foi constituída provisão para riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

**7 Estoques**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Produtos acabados	-	347.117
Produtos intermediários	-	152.866
Matérias-primas	-	336.127
Materiais e suprimentos para manutenção	1.459	27.665
Provisão para perdas em estoques	-	<u>(1.655)</u>
TOTAL	<u>1.459</u>	<u>862.120</u>

**8 Impostos a recuperar**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ICMS	300	130.485
Imposto de renda e contribuição social	13.950	6.624
Cofins/Pasep	40.882	69.843
Cofins/Pasep sobre ativo imobilizado	-	28.166
	<u>55.132</u>	<u>235.118</u>
Circulante	24.973	203.751
Não circulante	157	29.367

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

9 Partes Relacionadas

	31/12/2012														
	Petrobras América Inc. - PAI	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	BR – Petrobras Distribuidora S.A.	Liquigás Distribuidora S.A.	Companhia de Gás do RS- Sulgás	Fábrica Carioca de Catalisadores -FCC	Downstream Participações Ltda	Braskem S. A	Petrobras Gas	Petrobras Transporte S. A - Transpetro	PIFCo (*)	PIB-BV (**)	Petrobras Global Trading	IQ Soluções & Química S. A.	Totais
Ativo circulante															
Contas a receber															
Empresas ligadas	51	296.955	-	-	-	-	2.742	-	-	-	-	-	196.236	-	495.984
Passivo circulante															
Fornecedores															
Empresas ligadas	-	200.277	1.182	-	-	-	937	-	-	-	3.004	-	-	-	205.400
Compras de bens e serviços	5.602	1.940.375	2.599		102.122	47.334		3.090	685	28.046		209.046	393.406		2.732.305
Resultado exercício findo em 31/12/2012															
Receita	-	1.783.462	569.696	1.102	-	-	-	312.794	-	-	-	95.032	475.585	978	3.238.649
Variação cambial e monetária	-29	-5.597	-	-	-	-	-	-	-	-	-247	15.225	-1.751	-	7.601
Despesa financeira	-	1.359	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.359
Receita financeira	-	41.336	30	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1	41.370
Outras receitas	-	627	153	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	780

(\*) Petrobras International Finance Company - PIFCo.

(\*\*) Petrobras International Braspetro BV-(PIB-BV)

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.

(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

31/12/2011																	
	Petrobras América Inc. - PAI	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	BR - Petrobras Distribuidora S.A.	Liquigás Distribuidora S.A.	Companhia de Gás do RS- Sulgás	Fabrica Carioca de Catalisadores -FCC	Downstream Participações Ltda	Braskem S. A	Petrobras Singapore Private (**)	Petrobras Transporte S. A - Transpetro	PIFCo (*)	PIB-BV (***)	Procurement	Refinaria Abreu Lima	IQ Soluções & Química S. A.	Ipiranga Asfaltos S. A	Totais
Ativo circulante																	
Contas a receber																	
Companhia controladora indireta	-	220.856	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220.856
Empresas ligadas	-	-	51.435	102	-	-	2.736	8.705	-	-	-	-	-	-	32	-135	62.875
Passivo circulante																	
Fornecedores																	
Companhia controladora indireta	-	137.734	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137.734
Empresas ligadas	81	-	131	-	9.628	8.650	250	-	-	2.060	2.758	-	18	-	-	-	23.576
Passivo não circulante																	
Financiamento																	
Companhia controladora indireta	-	144.710	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.710
Compras de bens e serviços	373	2.410.948	4.906	-	127.163	52.795	-	-	1.269.582	65.494	558	2.286.191	-	-	169	-	6.218.179
Resultado exercício findo em 31/12/2011																	
Receita	-	2.407.419	2.317.717	90.912	-	-	-	760.099	-	-	242.382	-	-	-	3.422	13.531	5.835.482
Variação cambial e monetária	167	-25.055	-	-	-	-	-	-	13.682	-	-3.352	-26.220	-	-	-	-	-40.778
Despesa financeira	-	3.037	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.037
Receita financeira	-	195	40	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	3	-	-	261
Outras receitas	-	239	252	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	491

(\*) Petrobras International Finance Company - PIFCo.

(\*\*) Petrobras Singapore Private Ltd - PSPL

(\*\*\*) Petrobras International Braspetro BV-(PIB-BV)

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

As operações comerciais entre as empresas do sistema Petrobras são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Na precificação dos serviços de Industrialização de Petróleo foram utilizados como base de negociação os custos industriais, tanto da Companhia como os da Petrobras, e considerados os ganhos de escala dos volumes contratados. As operações de compra de petróleo, pela Companhia, junto à PIFCo - Petrobras International Finance Company, possuem prazo maior de liquidação por se tratar de subsidiária dos acionistas criadas para esse fim, com a cobrança dos devidos encargos financeiros incorridos no período. As demais transações, principalmente empréstimos através de contratos têm o seu valor, rendimentos e/ou encargos, estabelecidos com base nas mesmas condições existentes no mercado e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto.

As partes relacionadas citadas são apresentadas da seguinte forma:

### **Controladora direta:**

Petróleo Brasileiro S.A. -Petrobras.

### **Empresas controladas direta ou indiretamente pela controladora :**

Petrobras América Inc - PAI  
BR - Petrobras Distribuidora S.A.  
Downstream Participações Ltda.  
Liquigás Distribuidora S.A.  
Companhia de Gás do RS-Sulgás  
Fabrica Carioca de Catalisadores -FCC  
Petrobras Transporte S.A. -Transpetro.  
Petrobras International Finance Company - PIFCo  
Petrobras International Braspetro BV-PIB BV  
Petrobras Singapore Private Ltd - PSPL  
Petrobras Global Trading

### **Empresas controladas em conjunto direta ou indiretamente pela controladora:**

Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.

### **Empresas coligadas direta ou indiretamente pela controladora:**

Procurement Negócios Eletrônicos S.A.  
Braskem S.A.  
Braskem Incorporate Trading  
IQ Soluções & Química S. A.  
Ipiranga Asfaltos S.A.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

O saldo de financiamento refere-se aos Instrumentos Particulares de Reconhecimento de Dívidas, cujas movimentações estão apresentadas como segue:

<b>Petrobras</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo inicial	144.710	182.932
Adições	-	342
Juros, atualizações monetárias e variações cambiais	2.709	27.732
Amortizações / baixas	(34.335)	(66.296)
Liquidação c/venda estabelecimento de refino	(113.084)	-
Saldo final	-	144.710

O saldo em 2011 refere-se ao contrato de Reembolso de Financiamento, assinado com a Petrobras e referente ao empréstimo obtido junto ao Japan Bank for International Cooperation - JBIC, destinado ao projeto de ampliação e modernização da Companhia.

**Remuneração do pessoal-chave da administração - em R\$**

No exercício de 2012 e 2011, a menor e a maior remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de julho foram de R\$ 2.609,08 e R\$ 44.407,82. A remuneração média daquele mês foi de R\$ 8.673,38 (R\$ 8.495,91 em 2011).

Com relação aos dirigentes da Companhia, a maior remuneração em 2012, tomando como base o mês de julho, foi de R\$ 55.843,54 (R\$ 55.843,54 em 2011).

Os dirigentes da Companhia possuem os mesmos benefícios concedidos aos demais empregados. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal têm sua remuneração fixada de acordo com o estabelecido pela Lei 9.292 de 12 de julho de 1996.

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para o pessoal-chave da Companhia durante o exercício de 2012 foi de R\$ 2.427.991,98 (R\$ 2.975.137,02 no exercício de 2011), referente a 5 diretores e 3 conselheiros.

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	31/12/2012		31/12/2011	
	Taxa média de depreciação % a.a.	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		-	-	4.514
Edificações e benfeitorias	4%	-	-	33.828
Equipamentos e outros bens	5,37%	-	-	2.688.266
Paradas programadas	22,78%	-	-	188.712
Imobilizado em andamento		-	-	<u>1.463.567</u>
				<u>4.378.887</u>

b. Movimentação do custo

	31/12/2011		2012			Custo
	Custo	Adições	Venda de ativos	Transfe rências	Juros capitalizados	
Terrenos	4.514		(4.514)			-
Edificações e benfeitorias	59.935		(60.105)	170		-
Equipamentos e outros bens	4.879.253	217	(6.020.920)	1.141.450		-
Paradas programadas	340.533	57	(340.590)			-
Imobilizado em andamento	<u>1.463.567</u>	<u>359.740</u>	<u>(716.329)</u>	<u>(1.141.620)</u>	<u>34.642</u>	-
	<u>6.747.802</u>	<u>360.014</u>	<u>(7.142.458)</u>	-	<u>34.642</u>	-

c. Movimentação da depreciação

	31/12/2011		2012		Depreciação
	Depreciação	Adições	Venda de ativos	Depreciação	
Edificações e benfeitorias	(26.106)	(955)	27.061	-	
Equipamentos e outros bens	(2.190.988)	(134.358)	2.325.346	-	
Paradas programadas	<u>(151.821)</u>	<u>(29.847)</u>	<u>181.668</u>	-	
	<u>(2.368.915)</u>	<u>(165.160)</u>	<u>2.534.075</u>	-	

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

Os juros e encargos financeiros calculados sobre os financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13), relativos a aquisições do ativo imobilizado (projetos em expansão), foram capitalizados como custo desses ativos até a sua imobilização, a uma taxa média de capitalização de 5,18% a.a. em 2011 (4,17% a.a em 2010).

Durante o exercício de 2011 a Companhia realizou projeções para cálculo da comparação do custo contábil do ativo imobilizado com seu valor líquido realizável (teste de *impairment*), e não identificou necessidade de provisões para os montantes apresentados.

Em 31 de julho de 2012 a Companhia vendeu a valor contábil seu estabelecimento de refino situado em Canoas - RS para a empresa controladora Petrobras S.A, conforme já detalhado no contexto operacional, porém além daquela composição dos ativos que migraram para a Petrobras em 31 de julho de 2012, a Companhia após este período, vendeu alguns outros itens do seu ativo imobilizado, resultando nos saldos zerados dos seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2012.

**11 Impostos e contribuições sociais a recolher**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ICMS	(10)	(48)
Cide	(13)	3.939
Imposto de renda e contribuição social	788	9.689
Imposto sobre serviços	-	1.937
Outros	-	<u>365</u>
TOTAL	<u>765</u>	<u>15.882</u>

**12 Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.



**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas trimestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão para contingências	-	726
Provisão para perda de estoques	89	563
Provisão para fundo de pensão - Petros	-	10.205
Provisão para participação de lucros	-	6.212
Valorização de derivativos	-	(10.693)
Variação cambial	-	127.877
Prejuízo fiscal	547.310	575.610
Diferença de vidas úteis - depreciação	-	(161.341)
Capitalização de custo de empréstimos	-	(30.496)
Outros	<u>3.953</u>	<u>1.479</u>
Ativo não circulante	<u>551.352</u>	<u>(722.672)</u>
Passivo não circulante	-	202.530

Considerando que a Companhia não tem montantes reconhecidos como outros resultados abrangentes, as movimentações do efeito patrimonial dos impostos diferidos foram refletidos no resultado do exercício.

***Realização do prejuízo fiscal, do imposto de renda e da contribuição social diferidos***

A compensação do prejuízo fiscal do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 547.310 ocorrerá baseada em lucros tributáveis futuros da Companhia, e está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A compensação do saldo remanescente realizar-se-á no prazo máximo de 06 anos conforme projeções atualizadas do Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Futuros, elaborado e revisado em 2012, sendo aprovado pela Administração da Companhia.

Os prejuízos fiscais acumulados da Companhia não têm data de prescrição, conforme legislação fiscal vigente.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não há ativos ou passivos fiscais diferidos não reconhecidos pela Companhia.

**13 Financiamentos**

a) Financiamentos

A REFAP S.A. realizou operações de financiamento das compras de petróleo: Financiamento de Importação - FINIMP , Nota de Crédito Exportação - NCE , Adiantamento Contrato de Câmbio - ACC- e Pré Pagamento de Exportações - PPE .

Os saldos de financiamentos estão demonstrados como segue:

Em 31 de dezembro de 2012

Empréstimos em moeda estrangeira:

<u>PPE</u>	Taxa média	Prazo	Valor	Valor
Instituição	nominal a.a.	médio	contábil em	contábil em
		Em anos	US\$	R\$
Bradesco	Libor + 0,9%	5	<u>101.584</u>	<u>207.585</u>
Saldo nesta data			<u>101.584</u>	<u>207.585</u>
Juros sobre financiamentos			<u>1.584</u>	<u>3.235</u>

Empréstimos em moeda nacional:

<u>NCE</u>	Taxa média	Prazo	Valor
Instituição	nominal a.a.	médio	contábil em
		Em anos	R\$
Banco do Brasil	109,45% CDI	5	614.198
Saldo nesta data			<u>614.198</u>
Juros sobre financiamentos			<u>14.198</u>
Saldos nesta data (PPE+NCE)			<u>821.783</u>
No circulante			<u>222.458</u>
No não circulante			<u>599.325</u>

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2011

Empréstimos em moeda estrangeira:

<b><u>FINIMP</u></b>	<b>Taxa média</b>	<b>Prazo médio</b>	<b>Valor contábil em</b>	<b>Valor contábil em</b>
<b>Instituição</b>	<b>Nominal a.a.</b>	<b>Em dias</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Bradesco	1,46%	325	235.163	441.119
Itaú BBA	1,36%	329	378.213	709.451
Banco do Brasil	1,59%	269	<u>776.753</u>	<u>1.457.034</u>
Saldo nesta data			<u>1.390.129</u>	<u>2.607.604</u>
Juros apropriados			<u>9.022</u>	<u>16.924</u>

<b><u>PPE</u></b>	<b>Taxa média</b>	<b>Prazo médio</b>	<b>Valor contábil em</b>	<b>Valor contábil em</b>
<b>Instituição</b>	<b>nominal a.a.</b>	<b>Em anos</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Bradesco	Libor + spread	5	<u>101.358</u>	<u>190.127</u>
Saldo nesta data			<u>101.358</u>	<u>190.127</u>
Juros apropriados			<u>1.358</u>	<u>2.547</u>

<b><u>ACC</u></b>	<b>Taxa</b>	<b>Prazo</b>	<b>Valor em</b>	<b>Valor em</b>
<b>Instituição</b>	<b>nominal a.a.</b>	<b>Em dias</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Bradesco	Libor + spread	360	<u>30.301</u>	<u>56.839</u>

Empréstimos em moeda nacional:

<b><u>NCE</u></b>	<b>Taxa média</b>	<b>Prazo médio</b>	<b>Valor contábil em</b>
<b>Instituição</b>	<b>nominal a.a.</b>	<b>Em anos</b>	<b>R\$</b>
Banco do Brasil	109,45% CDI	5	622.679
HSBC	105% CDI	1	<u>160.477</u>
Saldo nesta data			<u>783.156</u>
Juros apropriados			<u>35.541</u>
Saldos nesta data			<u>3.637.726</u>
No circulante			<u>2.851.883</u>
No não circulante			<u>785.843</u>

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

---

Os saldos de FINIMP e ACC listados em 31.12.2011 foram totalmente liquidados durante o ano de 2012. Além dessas liquidações, a REFAP S.A. contraiu e quitou, durante o ano de 2012, outro Financiamento de Importação junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 197.091.877. O contrato teve início em 20.01.2012 e término em 14.12.2012.

As operações de FINIMP, NCE, ACC e PPE contratadas, não requerem garantias ou avais da Companhia, de sua Controladora ou de seus Diretores.

No período de fevereiro a setembro de 2010, a REFAP S.A. emitiu Notas de Crédito à Exportação, no valor total R\$ 900.000, que se destinaram exclusivamente a reforço do capital de giro visando à produção de bens exportáveis. Desse valor, foi quitado no exercício de 2011 o montante principal de R\$ 150.000 e em 2012 o montante principal de R\$ 150.000, dentro do vencimento previsto contratualmente. Os encargos financeiros são capitalizados mensalmente e pagos semestralmente:

Nº Nota de Crédito	Instituição Financeira	Valor contratado	Data contratação	Vencimento	Taxa de juros
300.500.796	Banco do Brasil S.A.	300.000	10/2/2010	16/1/2015	109,5% CDI
300.500.804	Banco do Brasil S.A.	300.000	5/3/2010	6/2/2015	109,4% CDI

#### b) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

b.1) Em 2 de agosto de 2006 a Assembléia Geral Extraordinária da Alberto Pasqualini - REFAP S.A. aprovou a emissão privada de 852,6 milhões de debêntures simples, não conversíveis, nominativas, privadas e escriturais no montante de R\$ 852.600, objetivando a ampliação e modernização de seu parque industrial para aumentar a capacidade de processamento de petróleo de 20.000 m<sup>3</sup> /dia para 30.000 m<sup>3</sup> /dia, além de aumentar a parcela de óleos nacionais processada.

A emissão tem as seguintes características\*: emissão em 31 de agosto de 2006 com amortização em 96 meses mais 6 meses de carência; 90% das debêntures subscritas pelo BNDES com juros de TJLP +3,8% a.a.; 10% das debêntures subscritas pelo BNDESPAR com juros da cesta de moedas do BNDES +2,3% a.a.

\*(condições básicas aprovadas pelo BNDES e BNDESPAR em 23/06/2006).

Em 30 de agosto de 2006, foi assinado o Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão Privada.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

Em garantia às debêntures emitidas a Companhia possui vinculada uma conta de cessão de receitas, provenientes da venda de derivados de petróleo de seus principais clientes, bem como uma conta de aplicação financeira em fundos de investimento com rendimento atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, a qual deve ter como saldo, no mínimo, três vezes o valor da soma da última parcela vencida da amortização do principal e acessório.

b.2) Em 27 de maio de 2008 a Assembléia Geral Extraordinária da Alberto Pasqualini - REFAP S.A., autorizou a 2ª emissão de até 507.989 debêntures simples, privadas, não conversíveis e nominativas pela Companhia, em quatro séries, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 507.989 mil. Em 2011, foram subscritas o saldo de 198.751 debêntures, totalizando a segunda emissão.

As emissões visaram à modernização do parque industrial com implantação das unidades de Tratamento de Gasolina (HDS), de Tratamento de Diesel (USD), além de outros investimentos relacionados à modernização do parque industrial.

As debêntures têm as seguintes características: emissão em 30 de maio de 2008 em quatro séries: a 1ª série de 12.352 debêntures; a 2ª série de 111.169 debêntures, com prazo de amortização em 96 meses a partir de 15 dias do término da carência em 15/10/2009. A 3ª série de 38.447 debêntures com prazo de 90 meses e a 4ª série de 346.021 debêntures, com prazo de 78 meses. O prazo a que se refere a 3ª e 4ª subscrição inicia-se a partir de 15 dias do término da carência, que é de 35 e 45 meses, respectivamente.

Sobre as debêntures da 1ª e 3ª séries incidem juros à taxa de 1,96% a. a. acima da taxa variável publicada trimestralmente pelo BNDES no Diário Oficial da União. As debêntures da 2ª e 4ª séries serão remuneradas à taxa de 3,46% a. a. acima da TJLP. O montante que correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a. a. será capitalizado.

Para assegurar o pontual pagamento de quaisquer obrigações decorrentes das debêntures foram constituídas as seguintes garantias:

- a) Garantia Flutuante - assegurando privilégio geral sobre o ativo da Companhia;
- b) Aplicação Financeira: saldo mínimo adicional de três vezes o valor da soma da última parcela vencida da amortização do principal e acessórios, referente ao Contrato da Segunda Emissão de Debêntures.
- c) Vinculação e cessão de receitas provenientes da venda de derivados.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

O saldo nesta data e as movimentações são demonstrados a seguir:

<b>BNDES - Debêntures</b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Saldo inicial	819.844	734.413
Adições		270.974
Juros, atualizações monetárias	72.308	8.893
Amortizações/Baixas	(238.689)	(194.436)
Saldo final	653.463	819.844
No circulante	<u>185.099</u>	<u>135.366</u>
No não circulante	<u>468.364</u>	<u>684.478</u>

c.1) Nota de Crédito Industrial - NCI: A Companhia emitiu Notas de Crédito Industrial de nº 40/00627-1 em 19 de agosto de 2009 e nº 40/00646-8 em 15 de outubro de 2009, no valor de R\$ 50.000 e R\$ 150.000, respectivamente, em favor do Banco do Brasil S.A, a ser provido com recursos do Programa Especial de Crédito - PEC - do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES.

O valor do crédito destinou-se única e exclusivamente para financiamento de capital de giro. Após o período de carência, o valor foi pago em 24(vinte e quatro) prestações mensais. A NCI 40/00627-1 teve o vencimento da primeira prestação em 15.10.2010 e da última em 15.09.2012, e a NCI 40/00646-8 teve o vencimento da primeira prestação 15.12.2010 e da última 15.11.2012, correspondendo cada uma delas ao resultado da divisão do saldo devedor pelo número de parcelas à pagar.

Os juros foram devidos à taxa anual de 4,75% (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos percentuais) na NCI nº 40/00627-1 e de 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos percentuais) na NCI 40/00646-8, a título de "spread", acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP -, divulgada pelo Banco Central do Brasil.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

O saldo nesta data e as movimentações são demonstrados a seguir:

<b>Nota de Crédito Industrial - BNDES - PEC</b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Saldo inicial	97.838	209.615
Adições	-	-
Transferências	-	-
Encargos	5.690	18.454
Amortização	<u>(103.528)</u>	<u>(130.231)</u>
	-	97.838
No circulante	-	97.838
No não circulante	-	-

c.2) Finem - BNDES: Assinado em Julho de 2011, o Contrato de Crédito junto ao BNDES, no valor de R\$ 1.109.045, foi destinado ao financiamento das obras de implantação da nova Unidade de Hidrotratamento de Diesel (UHDT II) e Unidade de Geração de Hidrogênio (UGH II) da REFAP S.A., do on e off sites e foi dividido em 4 subcréditos, da seguinte forma:

I - Subcrédito "A": no valor de R\$ 730.213, Subcrédito "C": no valor de R\$ 143.882, e Subcrédito "D": no valor de R\$ 5.100, todos compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais e do Fundo de Participação PIS/PASEP;

II - Subcrédito "B": no valor de R\$ 229.849 provido com recursos captados pelo BNDES em moeda estrangeira, repassados na forma da Resolução nº 635/87, de 13 de janeiro de 1987.

Sobre o subcrédito "A" incidem juros à taxa de 2,26% a.a. e do Subcrédito "C" 1,36% a.a., ambos acima da TJLP. O subcrédito "B" é remunerado à taxa de 2,26% a.a. acima da taxa variável publicada trimestralmente pelo BNDES. O subcrédito "D" é remunerado pela taxa da TJLP.

O prazo de utilização e carência dos Subcréditos "A", "B" e "C" é de 42 meses, e do Subcrédito "D" 24 meses. A amortização é de 90 meses para os Subcréditos "A", "B" e "C" e de 48 meses para o subcrédito "D".

O subcrédito "D" contempla financiar projetos sociais destinados à formação de soldadores, caldeireiros e técnicos em automação e a certificação de Inspetores de solda I, através de convênios, com as escolas SENAI e IFRS, de Canoas, e Escola Técnica de Mesquita, de Porto Alegre. São também contemplados recursos para atividades sociais das entidades MACA, de Canoas, e Girasol, de Esteio.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

O saldo nesta data e as movimentações são demonstrados a seguir:

<b>Finem - BNDES</b>	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Saldo inicial	293.336	-
Adições	-	284.627
Encargos	23.333	8.709
Liquidação c/venda estabelecimento de refino	(303.532)	-
Amortização	(13.137)	-
	-	293.336
No circulante	-	737
No não circulante	-	293.110

Esse Contrato de Crédito teve sua titularidade transferida para a Petróleo Brasileiro S.A. no ato da celebração do Contrato de Compra e Venda do Estabelecimento Comercial da Refap S.A., em 31.07.2012.

**14 Fornecedores**

	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Empresas ligadas	205.400	23.576
Sociedade controladora indireta	-	137.734
Outros fornecedores	<u>1.360</u>	<u>136.825</u>
<b>Total</b>	<b><u>206.760</u></b>	<b><u>298.135</u></b>

**15 Provisões e contingências**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.



**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

---

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e considerando o histórico das ações referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As ações trabalhistas da REFAP em sua totalidade foram assumidas pela Petrobras em 2012, para as demais ações não foi constituída provisão. Em 2011 o montante de R\$ 1.772 foi registrado na rubrica de outras contas a pagar no passivo circulante.

**16 Benefícios concedidos a empregados**

**a. Plano de Pensão - Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros**

Em 31 de julho de 2012 a Companhia vendeu a valor de mercado seu estabelecimento de refino situado em Canoas - RS para a empresa controladora Petrobras S.A.

A venda do estabelecimento compreendeu a transferência de quase todo o seu complexo de bens corpóreos e incorpóreos vinculados a atividade de refino. Desta forma além dos ativos industriais a alienante assumiu também a força de trabalho e os passivos vinculados.

- *Plano Petros*

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, constituída pela Petrobras, instituiu o Plano Petros em julho de 1970, do tipo benefício definido, que assegura aos participantes uma complementação do benefício concedido pela Previdência Social. O Plano Petros não está mais disponível aos empregados do sistema Petrobras, admitidos a partir de setembro de 2002.

O contrato de adesão da Companhia, como patrocinadora da Fundação Petros, foi assinado em 1º de junho de 2001 e homologado em 20 de março de 2002 pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

A avaliação do plano de custeio da Petros é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, para a maioria dos benefícios. Com os mais recentes ajustes regulamentares o Plano Petros passou a receber das empresas patrocinadoras contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes (empregados) e assistidos (aposentados e pensionistas), ou seja, de forma paritária.

Na apuração de eventual déficit no plano de benefício definido, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional nº 20 de 1998, o seu equacionamento deverá ocorrer via ajuste no plano de custeio, através de contribuições extraordinárias calculadas pelo método do valor agregado, devendo tal custo ser rateado paritariamente entre patrocinadoras e participantes.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são provisionados no balanço da Companhia, de acordo com o método da unidade de crédito projetada. Esse método considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação resultante do serviço prestado pelo empregado reconhecido durante o seu período laborativo.

Os ganhos e as perdas atuariais gerados pelas diferenças entre os valores das obrigações e dos ativos estimados com base em premissas atuariais e os efetivamente incorridos são considerados na determinação do compromisso atuarial líquido. Esses ganhos e perdas são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos.

Em 23 de outubro de 2008, a Companhia e a Petros assinaram Termos de Compromisso Financeiro-TCF, em consequência à homologação de transação judicial, relativa ao Plano de Pensão, como o previsto no Acordo de Obrigações Recíprocas-AOR firmado pelas patrocinadoras e Entidades Sindicais. Os compromissos dos TCF tem prazo de vencimento em 20 anos com pagamento de juros de 6% a.a. sobre o saldo a pagar atualizado.

A obrigação assumida pela Companhia através do Termo de Compromisso Financeiro, representa uma contrapartida às concessões feitas pelos participantes/assistidos do Plano Petros à repactuação para alteração do regulamento do plano, em relação à forma de reajuste dos benefícios e ao encerramento dos litígios existentes.

# Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

---

- *Plano Petros 2*

A partir de 1º de julho de 2007, a Companhia implementou o novo plano de previdência complementar, na modalidade de Contribuição Variável (CV) ou misto, denominado Plano Petros 2, para os empregados sem previdência complementar.

As patrocinadoras Petrobras, Petrobras Distribuidora S.A. (BR), Petroquisa e Alberto Pasqualini - REFAP S.A. assumiram o serviço passado das contribuições correspondentes ao período em que os participantes estiveram sem plano, a partir de agosto de 2002, ou da admissão posterior, até o dia 29 de agosto de 2007. O plano continuará aberto para inscrições após essa data, mas não haverá mais o pagamento do Serviço Passado.

Os desembolsos relacionados ao custo do serviço passado serão realizados, mensalmente, ao longo do tempo durante o mesmo número de meses em que o participante ficou sem plano, devendo, portanto cobrir a parte relativa aos participantes e patrocinadora.

#### *b. Plano de Saúde*

- *Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)*

A Petrobras e suas subsidiárias, Petrobras Distribuidora, Petroquisa e Alberto Pasqualini - REFAP S.A., mantêm um plano de assistência médica (AMS), com benefícios definidos, que cobre todos os empregados das empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia e os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

O compromisso da Companhia relacionado aos benefícios futuros devidos aos participantes do plano é calculado anualmente por atuário independente, com base no método da Unidade de Crédito Projetada, de forma semelhante ao cálculo realizado para os compromissos com pensões e aposentadorias, descritos anteriormente.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

c. *Movimentação dos valores provisionados*

	2012			2011		
	Pensões		Assistência	Pensões		Assistência
	Petros BD*	PetrosCV**	Médica	Petros BD*	PetrosCV**	Médica
			Supletiva			Supletiva
<b>Variação das obrigações de benefícios</b>						
Relativa aos Ativos	6.802	4.733	6.994	7.809	3.475	10.299
Absorvida no Custeio das Ativo Operac.	6.218	4.007	6.389	7.262	2.880	9.153
Diretamente no Resultado	584	726	605	547	595	1.146
Relativa aos Inativos	4.536	324	1066	6.213	514	1.921
Custo Líquido das Provisões no Período				14.022	3.989	12.220
<b>Despesa Líquida</b>	11.338	5.058	15.054			
Custo do Serviço Corrente	4.556	4.127	2.489	8.389	4.007	3.523
Custo dos Juros	33.623	1.541	5.154	47.761	706	7.726
Rendimento Estimado dos Ativos	-26.258	-375	-	(38.688)	(358)	-
Amortização(ganhos)/perdas atuariais não-rec		354	417	1.869	78	971
2.529						
Contribuições de Participantes	-3.112	-589	-	(5.309)	(444)	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Custo Líquido no Período	11.338	5.058	8.060	14.022	3.989	12.220

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

	2012			2011		
	Pensões		Assistência	Pensões		Assistência
			Médica			Médica
	Petros BD	Petros CV	Supletiva	Petros BD	Petros CV	Supletiva
<b>Varição dos ativos do plano</b>						
Valores Provisionados						
No início do exercício	58.326	6.482	59.916	50.884	2.798	48.204
Custos Incorridos no Período	11.338	5.058	8.060	14.022	3.989	12.220
Pagamento de Contribuições	-3.911	-3.080	-	(6.580)	(305)	(508)
Equacionamento Déficit do Plano	-	-	-	-	-	-
Revisão Atuarial	-	-	-	-	-	-
Outros	-160	702	151	-	-	-
Saldo Atual da Movimentação dos Valores Provisionados	<u>65.593</u>	<u>9.162</u>	<u>68.127</u>	<u>58.326</u>	<u>6.482</u>	<u>59.916</u>
Saldo transferido pela venda dos ativos	-65.593	-9.162	-68.127			
<b>Distribuição no Balanço</b>						
Passivo Circulante	-	-	-	6.220	1.010	1.091
Passivo Não Circulante	-	-	-	52.106	5.472	58.825
Total Passivo	≡	≡	≡	<u>58.326</u>	<u>6.482</u>	<u>59.916</u>

A rentabilidade esperada dos investimentos, baseada nas expectativas de mercado, é de 8% a.a para ativos de renda variável e 6% a.a. para ativos de renda fixa e para outros investimentos, resultando numa taxa de juros média de 6,49% a.a.

**d. Participação dos empregados nos resultados**

A participação dos empregados nos lucros e resultados, disposto na legislação em vigor, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais. O Acordo Coletivo de Trabalho da Refap define em sua cláusula sexta, que a Federação Única dos Petroleiros-FUP e os Sindicatos serão os interlocutores junto a Companhia para fins de negociação da participação nos lucros e resultados. Em 2012 foram pagos R\$ 18.603 referentes à participação dos empregados nos resultados de 2011 e provisionados R\$ 10.654 até 31 de julho de 2012. A negociação da participação dos empregados nos resultados na Companhia é realizada em conjunto com as demais empresas do sistema e a metodologia para definição do montante provisionado tem por base o resultado do grupo Petrobras de forma consolidada.

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
(Em milhares de Reais)

---

**17 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31/07/2012 os acionistas realizaram a redução do Capital Social da Companhia no valor de R\$ 37.542 mediante a devolução dos bens imóveis (terrenos, edificações e benfeitorias) e cancelamento de 28.027 mil ações ordinárias.

**b. Participação acionária**

O capital social da Companhia é controlado em 100% pela empresa Petróleo Brasileiro S.A.

**c. Reserva de lucros**

• *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• *Reserva de retenção de lucros*

Destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento, a retenção tem por finalidade suprir recursos dentro do plano de investimentos aprovado, relativos à modernização ambiental e tecnológica da planta industrial da Companhia, em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2012, em conformidade com o art. 202 da Lei 6.404/76, foi reclassificado o saldo de R\$ 210.748 de 31.12.2011 da conta de reserva para investimentos para a conta reserva especial de dividendos, até a deliberação definitiva a ser tomada pelos acionistas na AGO.

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

---

**18 Instrumentos financeiros**

*a. Classificação dos instrumentos financeiros*

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em aberto em cada data base são os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.915.867	61.927
<b>Empréstimos e recebíveis - mensuráveis a custo amortizado</b>		
Depósitos vinculados	102.555	93.527
Contas a receber de clientes	495.988	290.293
<b>Derivativos - mensuráveis a valor justo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos ativo	-	<u>31.452</u>
	<u>4.514.410</u>	<u>477.199</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivos financeiros não derivativos - mensuráveis a custo amortizado</b>		
Financiamentos	821.783	3.637.726
Debêntures	653.463	819.844
Financiamentos capital de giro	-	391.685
Fornecedores	206.760	298.135
Sociedade controladora indireta	-	<u>144.710</u>
	<u>1.682.006</u>	<u>5.292.100</u>

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
(Em milhares de Reais)

---

***b. Riscos de crédito***

*Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<b>Valor Contábil</b>	
	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.915.867	61.927
Depósito vinculado	102.555	93.527
Contas a receber de clientes	<u>495.988</u>	<u>290.293</u>
Total	<u>4.514.410</u>	<u>445.747</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	<b>Valor Contábil</b>	
	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
Nacional	4.318.174	445.747
Exterior	<u>196.236</u>	-
Total	<u>4.514.410</u>	<u>445.747</u>

Os valores referentes a contas a receber no mercado externo são integralmente referentes à partes relacionadas, conforme indicado na nota explicativa 9.

O cliente mais relevante da Companhia também é uma parte relacionada, sendo a controladora final da Companhia, a Petrobras, responsável por R\$292.425 dos recebíveis a valor contábil em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 220.856 em 31 de dezembro de 2011).



**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Em milhares de Reais)

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações contábeis era:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Não vencidos	495.900	288.395
Vencidos há 0-30 dias	-	321
Vencidos há mais de 30 dias	<u>88</u>	<u>1.577</u>
Total	495.988	290.293

A Companhia não apresenta saldos significativos em atraso e histórico relevante de perdas por inadimplência. Desta forma foi constituída provisão para riscos de crédito no valor de R\$ 263 com clientes.

**c. Risco de liquidez**

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

31 de dezembro de 2012	<u>Valor Contábil</u>	<u>Fluxo de caixa contratual</u>	2013	2014	2015	2016	2017 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Financiamentos	821.783	992.308	274.984	65.609	628.529	9.220	13.966
Debêntures	653.463	694.617	208.727	194.263	101.687	79.499	110.441
Fornecedores	<u>206.760</u>	<u>206.760</u>	<u>206.760</u>	-	-	-	-
Total	<u>1.675.357</u>	<u>1.887.036</u>	<u>683.822</u>	<u>259.872</u>	<u>730.216</u>	<u>88.719</u>	<u>124.407</u>

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2011	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo de caixa contratual</u>	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Financiamentos	3.637.726	3.698.105	2.739.000	259.919	69.713	629.473	-
Debêntures	819.844	1.008.392	235.310	231.703	215.371	113.350	212.658
Financiamentos capital de giro	391.685	557.826	125.837	23.466	23.466	53.021	332.036
Passivos financeiros com sociedade controladora indireta	144.710	147.239	74.232	73.007	-	-	-
Fornecedores	<u>298.135</u>	<u>298.135</u>	<u>298.135</u>	=	=	=	=
Total	<u>5.292.100</u>	<u>5.709.697</u>	<u>3.472.514</u>	<u>588.095</u>	<u>308.550</u>	<u>795.844</u>	<u>544.694</u>

**d. Risco cambial**

*Exposição a moeda estrangeira*

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira- base em valores nominais:

31 de dezembro de 2012	<u>Em milhares de Reais</u>	
	YEN	USD
Empréstimos e financiamentos	-	207.586
Exposição do balanço patrimonial	=	<u>207.586</u>

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
**(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
*(Em milhares de Reais)*

	<u>Em milhares de Reais</u>	
	<u>YEN</u>	<u>USD</u>
<b>31 de dezembro de 2011</b>		
Contas a receber de clientes e outros ativos financeiros	-	2.936.069
Empréstimos e financiamentos	144.710	-
Passivos financeiros com sociedade controladora indireta	-	6.518
Contas a pagar e outros passivos financeiros	<u>-</u>	<u>(238.344)</u>
Exposição do balanço patrimonial	<u>144.710</u>	<u>2.704.243</u>

A Companhia inclui em sua exposição em dólar norte americano os valores de empréstimos sujeitos a riscos de variação de cesta de moedas BNDES - UMBND, sobre parcela das debêntures BNDESPAR no montante de R\$ 69.693 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 81.499 em 31 de dezembro de 2011).

As seguintes taxas de câmbio aplicadas durante o ano:

<i>Reais</i>	<u>Taxa média</u>		<u>Taxa à vista na data das demonstrações contábeis</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
USD	1,9544	1,6739	2,0435	1,8758

*Instrumento financeiro derivativo*

Em julho de 2011 a Companhia contratou operações financeiras de derivativos cambiais, na modalidade de *swap*, sobre um valor notional de US\$ 127 milhões. Esta operação visava proteger parcialmente a exposição cambial em dólar, através da troca para o valor nominal mencionado da exposição em moeda estrangeira mais taxa de juros de 1,93% a.a. para variação de 87,34% da CDI, sendo liquidada em 30 de maio de 2012.

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

<b>Contrato de swap Em 2011</b>	<b>Valor de referência nacional</b>	<b>Valor Justo Reais</b>	<b>Valores à Pagar/receber Reais</b>
Posição Ativa			
Moeda estrangeira dólar	127.062	240.609	-
Posição Passiva			
Taxas CDI - Reais	199.488	209.157	31.452

A Companhia não ofereceu garantias junto à instituição financeira sobre este contrato.

A Companhia adota uma Sistemática para Acompanhamento e Gestão da Exposição Cambial que tem como escopo a mensuração da exposição cambial líquida do fluxo de caixa operacional e atuação na gestão da dívida.

*e. Risco de taxa de juros*

**Perfil**

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<b>Valor Contábil</b>	
	<b><u>31/12/2012</u></b>	<b><u>31/12/2011</u></b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>	-	<b>2.664.442</b>
Passivos financeiros	-	2.664.442
<b>Instrumentos de taxa variável</b>	-	<b>2.476.658</b>
Ativos financeiros	4.018.419	147.035
Passivos financeiros	1.475.246	2.329.623

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

**f. Valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<i>Em milhares de Reais</i>	<u>31 de dezembro de 2012</u>		<u>31 de dezembro de 2011</u>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Depósitos vinculados	102.555	102.555	93.527	93.527
Caixa e equivalentes de caixa	3.915.867	3.915.867	61.927	61.927
Instrumentos financeiros derivativos-ativo	-	-	31.452	31.452
Financiamentos e debêntures	(1.475.246)	(1.489.476)	(4.849.255)	(4.851.936)

O valor justo dos financiamentos e debêntures que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado no preço de mercado listado, caso disponível, incluindo câmbio e taxa de cupom futuros projetados para data próxima ao vencimento dos instrumentos. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Para fins de registro contábil, o valor justo é considerando no nível 2 de hierarquia dos valores justos (inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

---

**19 Receita operacional**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita bruta	3.864.696	9.034.861
Menos:		
Impostos sobre vendas	(569.913)	(2.200.290)
Devoluções e abatimentos	<u>(36.178)</u>	<u>(114.179)</u>
Total	<u>3.258.605</u>	<u>6.720.392</u>

**20 Receitas e despesas financeiras**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	143.878	171.421
Variações monetárias passivas	19.402	41.141
Variações cambiais líquidas	<u>428.397</u>	<u>421.028</u>
Total	<u>591.677</u>	<u>633.590</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros	161.565	35.633
Variações monetárias ativas	3.437	-
Operação financeira de derivativo - swap	10.169	31.452
Variações cambiais líquidas	<u>315.832</u>	<u>31.790</u>
Total	<u>491.003</u>	<u>98.875</u>

Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

---

**21 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesa de imposto corrente</b>		
Período corrente	-	-
<b>Despesa de imposto diferido</b>		
Reconhecimento e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	38.484	(238.348)
Utilização de prejuízos fiscais reconhecidos anteriormente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social	<u>38.484</u>	<u>(238.348)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e participações	71.996	(719.631)
Participação dos empregados		
Resultado antes dos impostos		
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:	24.478	(244.675)
Pela alíquota fiscal combinada		
Adições permanentes, líquidas		
Despesas não dedutíveis	14.006	6.326
Incentivos fiscais		-
Reversão de despesas		
Outros itens		-
Imposto de renda e contribuição social	<u>38.484</u>	<u>(238.348)</u>
No resultado do exercício		
Alíquota efetiva	53%	33%

**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
(Em milhares de Reais)

---

**22 Outras despesas**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas tributárias	10.336	13.029
Participação de empregados	10.654	18.270
Parada não programada	1.904	3.942
Comunicação institucional	3.624	4.618
Plano de saúde e pensão	4.183	6.955
Outros	<u>13.626</u>	<u>27.649</u>
Total	<u>44.327</u>	<u>74.463</u>

**23 Despesas por natureza**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Depreciação e amortização	(165.229)	(261.371)
Despesas com pessoal	(102.467)	(163.613)
Matéria-prima / produtos adquiridos	(2.420.484)	(5.827.728)
Despesas com benefícios empregados	(24.761)	(37.726)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	<u>(337.707)</u>	<u>(545.680)</u>
Total	<u>(3.050.648)</u>	<u>(6.836.118)</u>
Despesas de vendas	(51.283)	(68.728)
Despesas administrativas	(17.543)	(31.167)
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(2.981.822)</u>	<u>(6.736.223)</u>
Total	<u>(3.050.648)</u>	<u>(6.836.118)</u>



**Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.**  
(anteriormente denominada Alberto Pasqualini - REFAP S.A.)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
(Em milhares de Reais)

---

**24 Cobertura de seguros**

A Companhia adota, em conjunto com a Petrobras, o sistema misto para proteção de seu patrimônio, utilizando seguro de acordo com as características dos bens, relevância e valor de reposição dos ativos e dos riscos a que estejam expostos, observando os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Petrobras e suas Subsidiárias possuem uma apólice de responsabilidade civil que as protegem contra danos materiais e pessoais causados a terceiros em virtude de suas operações. Esta apólice cobre, inclusive, os danos provenientes de poluição, desde que de origem súbita e acidental.

\* \* \*

**Diretoria**

Cristina Lucia Duarte Pinho - Diretor-Presidente  
Claudio José e Silva - Diretor Financeiro  
Ricardo Albuquerque Araújo - Diretor de Operações

Marcio de Castro Barboza  
**Contador - CRC/RJ-095491/O-4**